

# Tarefas de proposta TUPEM

## SeaForester

O processo de reflorestação no espaço marinho contempla quatro fases:

1ª Tarefa: Mapeamento da extensão dos recifes rochosos nas áreas-alvo identificadas através de levantamentos sonares, abordagens de detecção remota, câmaras de vídeo remoto e monitorização via censos visuais por mergulhadores científicos. O objetivo é identificar recifes rochosos estáveis com complexidade suficiente e que não sejam fortemente impactados pela sedimentação e movimentos de areia costeira. Nenhum equipamento permanente será instalado no mar para este fim.

2ª Tarefa: Verificação e monitorização do local de ação através de metodologias de mergulho científico e assistência a embarcações para determinar a viabilidade do local para restauração de laminárias. A monitorização dos mergulhadores registará as principais características do fundo do mar, avaliando potenciais barreiras à recuperação das laminárias, e monitorizar a comunidade de espécies prévia à reflorestação. Serão implementadas ferramentas avançadas de avaliação e técnicas convencionais de mergulho científico. Os equipamentos para essas avaliações incluem câmeras subaquáticas e outros equipamentos de mergulho científico ;

3ª Tarefa: Produção de laminárias através de pedras semeadas em viveiros estabelecidos em terra, com posterior lançamento das mesmas para o fundo marinho a partir da superfície e com a ajuda de uma embarcação e equipamento adequado. Nenhum equipamento permanente será instalado no mar para fins de reflorestação. Todo o equipamento necessário é transportado a bordo da embarcação.

4ª Tarefa: Monitorização/acompanhamento da ação de reflorestamento de laminárias, ou seja, avaliação do sucesso da técnica de reflorestação e do crescimento das laminárias através de metodologias de mergulho científico com a devida assistência de embarcações próprias.

5ª Tarefa: Continuar a testar e otimizar a técnica das pedras semeadas (green gravel), bem como testar outras metodologias escolhidas como por exemplo fibras/linhas biodegradáveis semeados e implantação direta de esporos in situ.